

Goiânia, 11 de agosto de 2021/45

REDE **PRESTADORAS CONTINUAM** **NEGANDO REAJUSTE**

Os trabalhadores das prestadoras de serviços de rede em Goiás não estão contentes com a atitude do negociador patronal, no caso Sindicato das Empresas - SINSTAT, diante da demora em iniciar processo das negociações da Convenção Coletiva de Trabalho - CCT 2021/2022. Já faz mais de 100 (dias) que entregamos a Pauta de Reivindicações para o representante do SINSTAT (Sindicato Nacional das Empresas Prest. de Serv. e Instaladoras de Sistemas e Redes de TV por Assinatura, Cabo, MMDS, DTH E Telecomunicações) e não foi acordado.

Com o passar do tempo, as atitudes das empresas é de cada vez mais desmerecer o seu trabalhador, aquele que traz o bom resultado no dia a dia. O sentimento é de total descaso com o seu maior patrimônio, no caso a sua atual mão de obra qualificada.

Somos sabedores que o ramo de telecomunicações encontra-se no processo de crescimento nos últimos 24 meses. O SINTEL-GO que representa os trabalhadores luta para que as empresas possam entender que trabalhador necessita pelo menos da reposição salarial a partir do mês de maio com base na inflação do período.

A última negociação da CCT houve enrolas durante aproximadamente 8 (oito) meses para repor a defasagem salarial. O



Sindicato encontra-se a disposição para imediato início das negociações que satisfaça os trabalhadores. Caso a parte patronal não apresente uma proposta decente, o SINTEL-GO irá partir para o confronto com as empresas e mobilizará toda categoria. Lembramos que a inflação do período é de 7,59%, considerando a data base que é maio. Este é o momento que o trabalhador tem para reaver as perdas salariais, melhorar sua condição de vida e de trabalho.

Portanto, esta é a hora dos trabalhadores, que colocam suas vidas em risco todos os dias, se mobilizarem e permanecerem unidos junto ao seu Sindicato para que possamos vencer esta intransigência patronal mais uma vez.

O SINTEL-GO É DOS TRABALHADORES. NOSSA MISSÃO É CUIDAR DE VOCÊ.